



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
20 e 21 de junho de 2013**

Diário Catarinense - Serviço

“Yoga”

Auditório do Centro de Ciências da Educação da UFSC / Palestra *Yogaterapia: A saúde e a cura em todas as dimensões da pessoa* / Joseph Le Page / Pesquisa de Yoga na Educação

• **Yoga**– Amanhã, às 18h30min, no auditório do Centro de Ciências da Educação da UFSC será realizada a palestra *Yogaterapia: A saúde e a cura em todas as dimensões da pessoa*, ministrada por Joseph Le Page. O evento é uma atividade da Pesquisa de Yoga na Educação. Mais informações: (48) 3721-9243 ou diego@ced.ufsc.br.

Diário Catarinense - Serviço

“Mestrado”

Inscrições / Mestrado Profissional em Matemática / Sociedade Brasileira de Matemática / Capes / UFSC

• **Mestrado**– Estão abertas, até 5 de julho as inscrições para o Mestrado Profissional em Matemática, iniciativa da Sociedade Brasileira de Matemática com apoio da Capes. A UFSC é uma das instituições associadas e o curso oferece 15 vagas. Os interessados podem encontrar mais detalhes pelo site profmatsbm.org.br, pelo telefone (48) 3721-6560/4311 ou por meio do e-mail melkdoria@gmail.com.

Notícias do Dia - Pg. 15

“Açores: Convênio renovado”

Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC – NEA / Convênio do governo dos Açores com a UFSC renovado / Diretor Regional das Comunidades, Paulo Teves / Governo Autônomo dos Açores / Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina / Prefeitura de Florianópolis / Casa dos Açores Ilha de Santa Catarina – Caisc

☰ AÇORES

Convênio renovado

O NEA (Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina) renovou o convênio do governo dos Açores com a UFSC e assinou termos de cooperação (cidades irmãs) com duas cidades açorianas. A renovação aconteceu durante a visita do diretor Regional das Comunidades, órgão do Governo Autônomo dos Açores, Paulo Teves, responsável pelo intercâmbio e apoio às comunidades açorianas na diáspora. Na ocasião, Teves participou de reuniões com o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Prefeitura de Florianópolis, Casa dos Açores Ilha de Santa Catarina (Caisc) e NEA/UFSC.

Diário Catarinense - Marcos Espíndola

“Tire suas dúvidas”

Sistema Estadual de Incentivo à Cultura – Seitec / Estande / Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Funcultural e editais / Centro de Cultura e Eventos da UFSC

TIRE SUAS DÚVIDAS

O Sistema Estadual de Incentivo à Cultura (Seitec) ocupa um estande no Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) exclusivamente para dar informação e esclarecer dúvidas sobre como habilitar projetos para financiamentos pelo Funcultural e editais. Aproveite também para conferir a programação de filmes do Festival, que encerra amanhã no Centro de Eventos da UFSC.

Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Estreia na ponte”

Peça *O Último Godot* / Passeata na Ponte Pedro Ivo / Dramaturgo romeno Matéi Visniec / Alunos do Curso de artes Cênicas da UFSC / Assembleia Legislativa

Estreia na ponte

A peça *O Último Godot* estreou no Brasil anteontem na passeata, em cima da ponte Pedro Ivo. Trata-se de uma peça política escrita pelo romeno Matéi Visniec. Alunos da sétima fase da UFSC levaram para a prática o conceito de arte e ativismo, que costuma ser discutido na teoria e de forma equivocada dentro e fora da universidade. Arte e ativismo não é apenas ativar a polícia, é dialogar com ideias novas e democráticas e atuar de maneira correspondente.

Hoje a peça será apresentada na frente da Assembleia Legislativa, durante a manifestação já anunciada.

Notícias do Dia – Ricardinho Machado

“Brincadeira tem hora... Aliás”

Prédio não terminado no campus da UFSC / Falta de verba / Projetos na gaveta / Reitoria / Falta de repasse do Governo Federal / Compra do Edifício Santa Clara / Reitora Roselane Neckel / Movimento contra gastos abusivos e má-gestão

Brincadeira tem hora

Tem prédio ainda não terminado no campus da UFSC por falta de verba. Outros apenas ainda como projeto na gaveta, pois a Reitoria vive reclamando que não há repasse do Governo Federal para ampliar seus edifícios. Orçamento e suporte financeiro para aumentar salários de funcionários e professores universitários nunca existem em nenhuma gestão da UFSC. Agora, numa gestão de esquerda, aparece dinheiro para comprar o edifício Santa Clara por R\$ 33 milhões por iniciativa da reitora Roselane Neckel. Como vão explicar, sempre descobrem uma saída. Quero ver como será aceito pela comunidade universitária.

Aliás

Que se cuidem reitora e vice-reitores... o movimento contra gastos abusivos e má-gestão pode sair das ruas e adentrar o campus universitário. A ordem agora é das ruas.

Notícias do Dia – Especial

“#saimosdoFacebook”

Manifestações populares / Internet / Marcha dos 100 mil / Caras Pintadas / Florianópolis / Comunidades do Facebook / UFSC / Marcelo Pomar / Movimento Passe Livre

Antecipados. Produção de cartazes começou às 17h de ontem, no Ticen, e continuou na UFSC (foto)



#saimosdoFacebook

Manifestação. Catarinenses trocam teclado por cartazes

ALINE TORRES
aline.torres@noticiasdodia.com.br
@alinetorres_ND

O cartaz do adolescente que se dirigia ao Ticen (Terminal Central), não deixa dúvida. “Saimos do Facebook” era a mensagem expressa por uma caligrafia torta, de quem está mais acostumado com o teclado do que com a caneta. Sim, milhares de brasileiros organizaram, através da internet, um movimento político comparado à Marcha dos 100 mil, no auge da ditadura,

em 1968, ou aos Caras Pintadas, que exigiam o impeachment do então presidente Fernando Collor, em agosto de 1992.

Em Florianópolis, cinco grupos virtuais convocaram a população para a manifestação de hoje. A promessa é que supere os 10 mil cidadãos que, terça-feira, tomaram as pontes Colombo Salles e Pedro Ivo Campos, símbolos da cidade.

Na comunidade “Eu pulo a catraca, sim”, mais de 40 mil pessoas confirmaram presença. Entre os integrantes do grupo, sobressaem

as mensagens para que o ato seja “limpo”, “sem vandalismo”, “sem violência”. O Ato Nacional (Flórida) por um Brasil Melhor reúne 30 mil convidados e propõe que a marcha saia do Iguatemi às 17h, rumo ao Ticen. Já o Dia muda. A revolta, não, estimula a panfletagem e dá dicas criativas de rima política, como “Ei, você fardado! Também é explorado!” e “Meu dinheiro não é capim. Eu pulo a catraca, sim”. Outras duas frentes oferecem logística para passeata: carona, cartazes.

Mas teve quem se antecipou. A

produção de cartazes começou ontem, às 17h, no Ticen, com dois alvos principais: o projeto “cura gay” e o Estatuto do Nascituro.

Duas horas depois, na UFSC, panfletos e cartazes exigiam transporte público qualificado. Marcelo Pomar, historiador, cofundador do Movimento Passe Livre, que tomou as ruas da Capital, em 2005, convencia os universitários que a abolição da tarifa é possível. As frases pintadas em tintas preta, vermelha e roxa provavam que os estudantes foram convencidos.



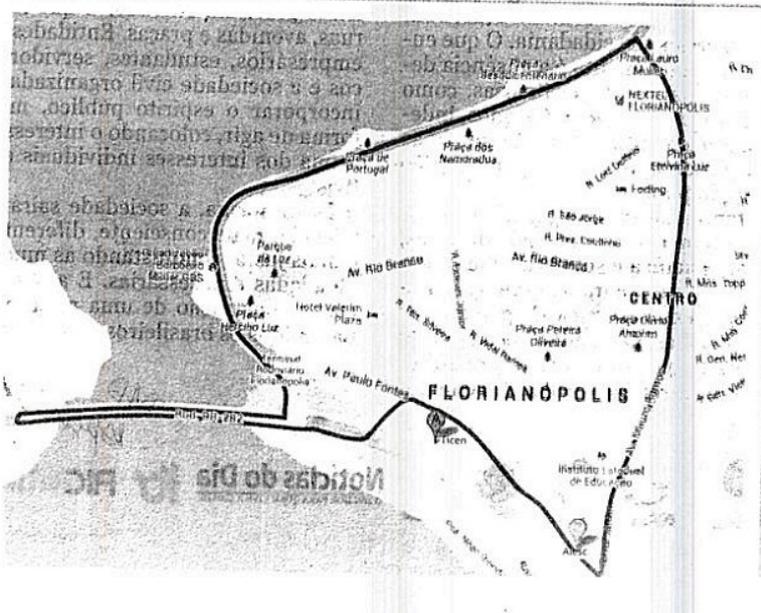
MARCHA

Movimento que tomou as ruas do país se compara à Marcha dos 100 mil e aos Caras Pintadas

PREVINA-SE Dicas para ir ou não

- Número de manifestantes esperados
 - 30 mil
- Ponto de encontro
 - Ticen, às 18h
- Trajeto
 - Ticen-Alesc-Mauro Ramos-Beira-Mar-Ponte-Ticen
- O que deve fazer quem vai participar
 - Evite levar crianças
 - Não seja influenciado pela conduta de vândalos. Não apoie depreciação, dano ou qualquer outro ato violento
 - Denuncie os atos acima citados pelo telefone 190 ou pelo Twitter da PMSC (@P_M_S_C)
- O que deve fazer quem não vai participar
 - Evite o Centro após às 18h
 - Tente rotas alternativas
 - Tenha paciência caso esteja em via bloqueada

FONTE: POLÍCIA MILITAR



Trabalhadores devem ir para casa mais cedo

O Centro de Florianópolis vai ter dois fluxos na quinta-feira: o dos que vão em direção à região para protestar e dos que vão fugir para não ficarem trancados em congestionamentos. Haverá mais ônibus disponíveis entre 17h e 18h30.

Comerciantes do Mercado Público, por exemplo, falavam em fechar as portas às 16h, enquanto outros lojistas, às 17h. Até a Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) vai mudar o expediente. Seguindo recomendação da SSP (Secretaria de Segurança Pública), o presidente da casa, Ibares Ponticelli, (PP) determinou o fim das atividades às 16h30. O governo do Estado e a prefeitura de Florianópolis não mudarão nada. A UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) vai mudar o comunicado para que os setores administrativos e suas equipes “tomem as decisões mais adequadas” nesse momento.

Diário Catarinense – O Brasil Vai às Ruas

“Bandeira branca”

Manifestações populares / Santa Catarina / Florianópolis / Comportamento pacífico / Comandante da Polícia Militar, Coronel Nazareno Marcineiro / Mestrando da UFSC que organizou o evento pelo Facebook, Fernando Bastos

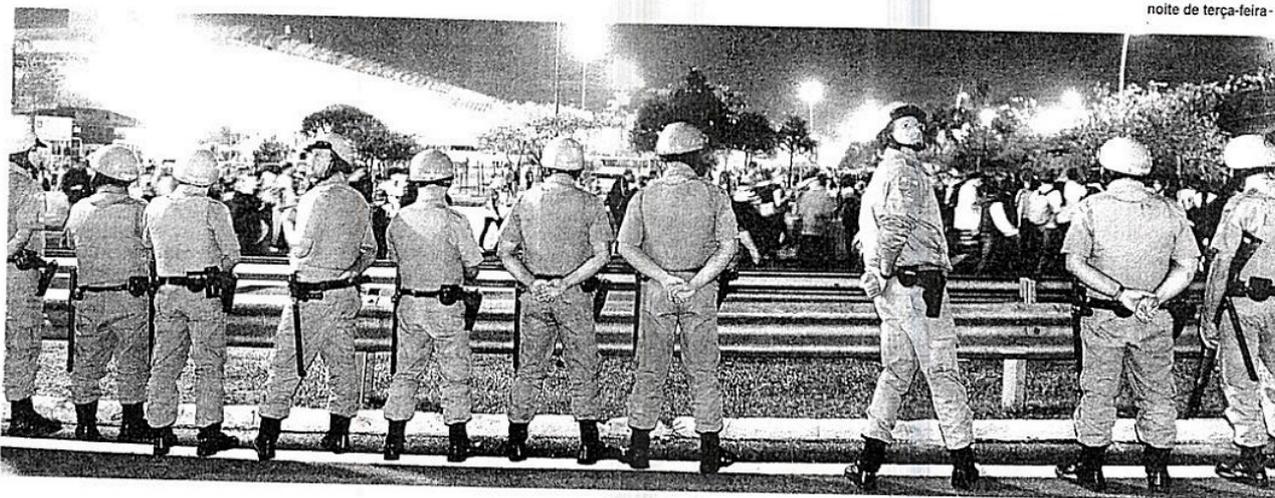
O Brasil vai às ruas



A ordem e a tranquilidade no manifesto da última terça-feira em Florianópolis contrariou outras grandes cidades do país, mas não foi mostra suficiente para manifestantes se sentirem seguros quanto à ação da polícia na passeata de hoje. O comando da Polícia Militar, entretanto, garante que a atuação policial será pacífica em todo o Estado

Bandeira branca

FLORIANÓPOLIS
Policiais militares de prontidão observavam a multidão que tomou as pontes na noite de terça-feira.



Diferente das maiores capitais do País, os protestos em Santa Catarina não tiveram incidente de violência. Policiais militares foram elogiados pelos manifestantes ao final da passeata histórica, que fechou as duas pontes que ligam a Ilha à região continental de Florianópolis. Os participantes do movimento também fizeram sua parte ao se comportarem de forma pacífica.

Mas o comandante da Polícia Militar (PM), coronel Nazareno Marcineiro, e o criador do evento no Facebook que convidava para a passeata, Fernando Bastos Neto, têm explicações diferentes sobre o rumo ordeiro da manifestação. O coronel argumentou que a tropa foi para as ruas proteger as pessoas que exerceram um direito, o de expor suas ideias.

O criador da página no Facebook afirmou que uma das principais causas para não haver confronto foi o baixo efetivo da PM. Fernando declarou ainda que o protesto desta quinta-feira deverá ser ainda maior e que a corporação está se preparando, mas torce para que seja repetido o cenário de terça-feira. Se depender do comandante da PM, não há motivos para Fernando se preocupar. O coronel informou que somente em casos de violência ou crime haverá intervenção.

Comando da Polícia Militar garante que continuará atuando para proteger os manifestantes na passeata de hoje

ENTREVISTAS

Coronel Nazareno Marcineiro
Comandante da Polícia Militar de Santa Catarina

“Fomos para a rua proteger as pessoas”

Diário Catarinense – Por que a PM permitiu que as pontes fossem ocupadas sem intervenção?

Nazareno Marcineiro – Fomos para a rua para proteger as pessoas. Fechamos o trânsito para evitar qualquer tipo de acidente. Eles puderam escolher o caminho e estávamos juntos para proteger.

DC – O que explica este posicionamento?

Marcineiro – Nós temos um quadro totalmente atípico. O povo foi para as ruas se manifestar no exercício do seu direito de livre manifestação. Isto está acontecendo no Brasil todo e a Polícia Militar está inserida dentro deste contexto.

DC – A orientação está mantida para o protesto desta quinta? Se quiserem fechar a ponte, vão poder novamente?

Marcineiro – A orientação é a mesma. Garantir que as pessoas exercitem seu direito. Não se justifica postura de repressão sem que haja crimes e violência.

Fernando Bastos
Mestrando da UFSC que criou evento no Facebook

“Extrapolou todas as expectativas”

Diário Catarinense – Como surgiu a iniciativa de criar o evento da manifestação no Facebook?

Fernando Bastos – O assunto era de grande repercussão. Na segunda-feira, era inacreditável a quantidade de gente nas ruas em São Paulo, Rio, Porto Alegre e no Brasil. Perceber que em Florianópolis a gente ia esperar até quinta-feira. Eu não ia aguentar.

DC – Você esperava essa repercussão?

Fernando – Eu esperava um ato grande, mas de duas, três mil pessoas. Foi uma coisa que extrapolou as expectativas de qualquer um. Qualquer um poderia ter criado o evento. Não importa quem.

DC – Nesta quinta, como você acha que vai ser?

Fernando – Muito grande. O que me preocupa é a informação de que o efetivo inteiro da Polícia Militar vai estar lá. Eu tenho mais medo da polícia do que da manifestação. Terça-feira não teve confronto por pouca polícia. E foi uma das manifestações mais pacíficas.

“Proibido ignorar: Alunos nas capitais do Sul lideram consumo de drogas”

9º ano do Ensino Fundamental / Jovens da Região Sul do país / Consumo de drogas lícitas e ilícitas / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Ministério da Saúde / Pesquisa Nacional em Saúde do Escolar – PeNSE / Doutora em Educação pela UFSC, Magda do Canto Zurba / Centro de Referência de Assistência Social – CRAS / Centros de Atenção Psicossocial – CAPS / Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil – CAPSI

PROIBIDO IGNORAR

Alunos nas capitais do Sul lideram consumo de drogas

Pesquisa do IBGE revela que drogas como maconha e crack estão presentes na rotina de adolescentes entre 13 e 15 anos

GABRIELLE BITTELBRUN

Uma ameaça silenciosa ronda o 9º ano do ensino fundamental de escolas das capitais da região Sul. Os jovens de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul são os que mais experimentaram drogas lícitas e ilícitas, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde. Em Florianópolis, 17,5% dos jovens dessa fase escolar já usaram maconha ou crack.

A Pesquisa Nacional em Saúde do Escolar (PeNSE) apontou que a região Sul lidera o ranking de estudantes que usam drogas ilícitas, com índice de 8,8%. Na Capital Catarinense, entre os usuários declarados, 10% tinham usado maconha até 30 dias antes da pesquisa e 6,9% tinham usado crack no último mês.

Entre estudantes que já consumiram tabaco ou bebida alcoólica, o topo também é do Sul. Em Florianópolis, 78,8% dos alunos do 9º ano relataram ter consumido álcool ao menos uma vez na vida. Os entrevistados têm entre 13 e 15 anos.

Adolescência é fase mais vulnerável

Para o doutorando em Neurociência e professor da Unisul, Ubirajara dos Santos, a chance de estudantes dessa idade que provaram alguma droga voltarem ao consumo é grande. Ele explica que há uma diminuição da sensação de prazer na adolescência, o que aumenta a dependência de substâncias que deem a falsa sensação de bem-estar. Drogas e álcool também prejudicam funções de aprendizagem e memória.

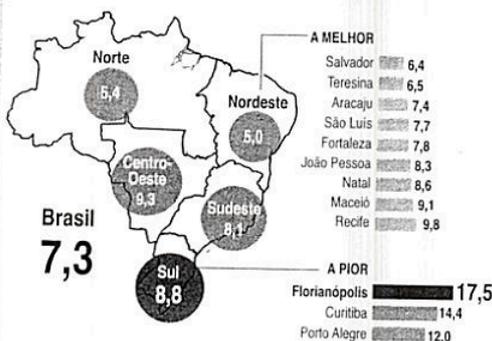
A psicóloga e doutora em Educação da UFSC Magda do Canto Zurba atribui os registros à falta de políticas de saúde mental para crianças e adolescentes, como psicoterapia gratuita e de fácil acesso aos estudantes e às famílias. Ela explica que muitos jovens procuram os entorpecentes quando estão deprimidos ou ansiosos. Magda defende ações mais efetivas de acolhimento pelo Estado.

Uma das causas de adesão à droga é o problema existencial do adolescente que ninguém trata – resume.

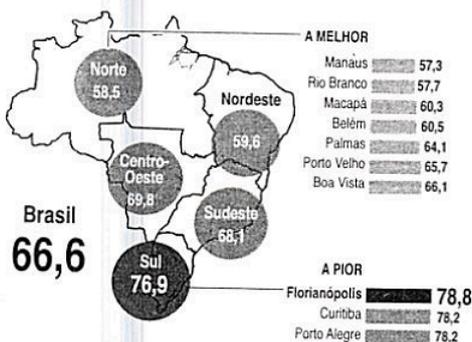
gabrielle.bittelbrun@diana.com.br

Jovens do 9º ano em escolas públicas e particulares

QUE USARAM DROGAS ILÍCITAS ALGUMA VEZ (em %)



QUE EXPERIMENTARAM BEBIDA ALCOÓLICA ALGUMA VEZ (em %)

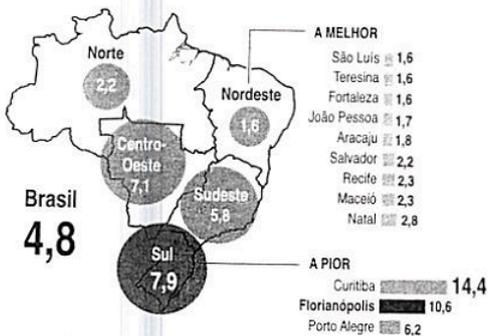


QUE EXPERIMENTARAM CIGARRO ALGUMA VEZ (em %)



QUE USARAM OUTROS PRODUTOS DO TABACO (em %)

Como cigarros de palha ou charuto, nos últimos 30 dias



Fonte: IBGE

ATENÇÃO, PAIS E MESTRES

- A temática das drogas deve ser abordada desde a educação infantil, respeitando-se o desenvolvimento de cada um. Quando a criança perguntar sobre o assunto, eles precisam explicar do que se trata, mesmo sem detalhes.
- O importante é não mudar de assunto com o filho para não tornar as drogas um tabu. Ou a questão poderá despertar mais interesse só por ser proibida.
- Não há uma idade ideal para começar a falar sobre drogas. Depende do convívio entre pais e filhos. A conversa deve ser natural e não se pode forçar uma proximidade.
- O ideal é que os pais aproveitem os momentos

do dia a dia. Algum programa na televisão que mostre bebida alcoólica, por exemplo.

- Evite brigas ou discussões envolvendo o assunto. Tente abordar as questões de forma acolhedora.
- Os professores podem utilizar os meios de comunicação para iniciar os trabalhos de abordagem da temática.
- Ouvir os alunos adolescentes ajuda. Em muitos casos, o que eles sabem ou viram sobre as drogas pode servir como ponto de partida para as discussões.

Fonte: Psicopedagoga Priscila Fazzolari

ESTRUTURA PÚBLICA DE APOIO

- No Centro de Referência de Assistência Social (Cras), a unidade básica de atendimento de assistência social, se trabalha a prevenção, com campanhas, palestras e filmes.
- Nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), há ajuda psicológica, psiquiátrica e cirúrgica para dependentes químicos ou pessoas com transtorno mental.
- Crianças e adolescentes com problemas de drogas são atendidos na rede básica de saúde, podendo haver encaminhamento para Centros de Atenção Psicossocial (Caps) ou para o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi).

Fontes: Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação e Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis

Diário Catarinense

Serviço

“Pré-vestibular”

Inscrições / PróUniversidade / Secretaria de Estado da Educação / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / UFSC

• **Pré-vestibular** – As inscrições para a seleção do PróUniversidade foram prorrogadas até 28 de junho. O curso de preparação para o vestibular é oferecido pela Secretaria da Educação de Estado, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária e apoio da UFSC. Informações: www.prouniversidade.com.br.

Notícias do Dia

Serviço

“Carros antigos”

10º Encontro de Veículos Antigos da UFSC / Praça da Cidadania / Campus da UFSC

 **Carros Antigos**
O 10º Encontro de Automóveis Antigos de Florianópolis acontece amanhã e domingo na Praça da Cidadania no campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). A visitação é gratuita e acontece das 9h às 17h. Mais informações: 3304-2503 ou 9982-8938.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Entregando...”

Falta de cidadania no campus da UFSC / Redes sociais / Denúncia de motoristas que estacionam em locais impróprios / Facebook

Entregando...
A falta de cidadania no campus da UFSC ganhou um tratamento especial nas redes sociais. É o "Os piores motoristas da UFSC" (com cabeçalho em inglês, intraduzível, "You suck at parking. Seriously"). Os cretinos que estacionam sobre calçadas e outros locais impróprios são denunciados, com imagens, na página do Facebook.

Notícias do Dia - Caderno Plural

"FAM encerra hoje"

Encerramento / 17º Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Cerimônia de premiação / Longa *A Memória que me Contam* / Longa *Nove Crônicas Para um Coração aos Berros*



FAM

encerra hoje

UFSC. Festival de cinema traz dois longas premiados no fechamento

A cerimônia de premiação e a exibição de dois longas-metragens, “A Memória que me Contam”, de Lucia Murat, às 18h, e “Nove Crônicas para um Coração aos Berros”, de Gustavo Galvão, às 21h, encerram hoje o 17º FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), no Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Com a presença do ator Otávio Augusto, a cineasta Lucia Murat apresentará seu longa “A memória que me contam”. Militante política torturada pelos militares, Lucia Murat retoma no filme sua história pessoal, inspirada pela trajetória da amiga Vera Sílvia Magalhães, colega de escola no Rio dos anos 60 e mentora política nos anos de clandestinidade. O filme revive as lembranças daqueles anos, através das recordações de um grupo de amigos, reunidos em

um hospital, onde a personagem inspirada em Vera Sílvia agoniza. Na tela, Irene Ravache encarna a cineasta, que junto aos antigos amigos da guerrilha esperam pelo desfecho da agonia de Ana (Simone Spoladore).

O roteiro do filme é de Lucia Murat em parceria com a escritora Tatiana Salem Levy, e tem ainda no elenco o ator italiano Franco Nero, ícone do western dos anos 60, e que também está em “Django Livre”, de Tarantino.

O filme que encerra o FAM, “Nove Crônicas para um Coração aos Berros”, foi rodado em São Paulo, mas é uma produção brasileira (da 400 Filmes). A direção é de Gustavo Galvão e, no elenco, o destaque fica também para a atriz Simone Spoladore.

Antes da exibição do último longa, às 20h, acontece a divulgação dos filmes vencedores nas quatro mostras competitivas do festival.

Diário Catarinense
Caderno Variedades
"Duas vezes no FAM"

Encerramento / 17º Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Atriz Simone Spoladore / Longa *A Memória que me Contam* / Longa *Nove Crônicas Para um Coração aos Berros* / Centro de Cultura e Eventos da UFSC

| Festival |

Duas vezes no FAM

FERNANDA OLIVEIRA

Coincidência ou não, a dobradinha de filmes que encerra a 17ª edição do FAM traz dois longas-metragens com algo mais em comum além da presença no festival: a atriz curitibana Simone Spoladore, 33 anos, atua em ambos.

Faz tempo que Simone deixou de ser uma promessa da dramaturgia e se tornou um nome importante no cinema e na televisão brasileira. Da estreia na minissérie Os Maias, em 2001, a jovem de cabelos encaracolados saltou para o bellissimo Lavoura Arcaica, adaptação da obra de Raduan Nassar lançada no mesmo ano e que lhe rendeu um certo ar de musa do cinema menos comercial. De lá pra cá, acrescentou sete novelas e mais de 20 filmes ao currículo.

A noite desta sexta-feira, a última do FAM 2013, começa com A Memória Que me Contam, de Lúcia Murat, e termina com Nove Crônicas para um Coração aos Berros, o aguardado filme de Gustavo Galvão. Ao lado de O Crime da Gávea, as duas produções formam a triade de longas brasileiros lançados em 2012 com Simone no elenco.

Em entrevista concedida pelo Face-book, a atriz fala sobre os filmes e sobre a carreira eclética e intensa.

fernanda.oliveira@diario.com.br

Nove Crônicas (...) mostra personagens que atravessam mudanças ou que as temem. É um filme sobre ir em frente?

É um filme sobre pessoas. Elas querem uma vida melhor como a gente, mas às vezes não sabem como buscar isso, como a gente. E também é um filme engraçado... Eu acho!

A Memória Que Me Contam também é um filme que reflete sobre o passado e sobre mudar. Os dois têm alguma semelhança?

Agende-se

O quê: FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul

Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC

Quando: hoje, com programação a partir das 9h30min

Quanto: gratuito

Informações: audiovisualmercosul.com.br

A Memória Que Me Contam faz o balanço de uma geração que lutou para mudar o país, acho que eles pensavam de maneira mais coletiva do que os personagens do *Nove Crônicas*, esses personagens vão ter que antes resolver questões individuais para então poderem pensar no coletivo. Mas todos tem o desejo de transformação.

Pra você, a necessidade de mudar é um sentimento constante na vida ou há fases em que se intensifica?

Sempre estou buscando maneiras de me reinventar, apesar do medo é necessário ter coragem. Dá para começar com coisas simples como mudar a alimentação, respirar, caminhar, ver os amigos... e então ir pensando em como transformar coisas mais complexas no trabalho e nas relações com as pessoas.

Você já fez trabalhos que passaram longe do circuito comercial, como *Canção de Baal* (2008), e também já fez telenovelas populares. Como você costuma escolher seus papéis?

Além de escolher, sou escolhida por eles. Gosto muito de trabalhar e estudo bastante. Aprendo muito me exercitando em diferentes linguagens, enquanto isso vou descobrindo sobre o que tenho vontade de falar... Apesar de contraditórias, as experiências se complementam, em muitos sentidos.

Você já veio ao FAM alguma vez?

Ainda não, mas adoraria ir um dia.

Os filmes

A Memória Que Me Contam - 18h

Um drama irônico sobre utopias derrotadas, terrorismo, comportamento sexual e a construção de um mito. Um grupo de amigos, que resistiu à ditadura militar, e seus filhos vão enfrentar o conflito entre o cotidiano de hoje e o passado quando um deles está morrendo.

Nove Crônicas Para um Coração aos Berros - 21h

Larissa não gosta mais de Mário; Leopoldo não sabe se vai ou se fica; Júlio ainda vive com a mãe; Simone cansou de ser prostituta; Vanise se lembrou o que significa ser mulher; Philipp não quer voltar para a Alemanha. Homens e mulheres sentem necessidade de se reinventar em um mosaico de relações humanas e situações cotidianas.



Simone Spoladore está no elenco de dois filmes

Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Delírios animados"

17º Festival Internacional de Teatro de Animação – FITA / Abertura / Peça *Delírios de Papel*
/ Campus da UFSC

Delírios animados

Se você quer se manter ocupado culturalmente pela próxima semana, o Festival Internacional de Teatro de Animação (FITA) bate à porta com nada menos que 13 grupos do Brasil e Exterior e mais de 30 apresentações. Do Chile virá a Cia La Llave Maestra com a peça *Delírios de Papel* para abrir a programação neste domingo no campus da UFSC, em Florianópolis. O 17º FITA vai até o dia 29 e se estenderá também para outras oito cidades catarinenses.



CIA. LA LLAVE MAESTRA. DIVULGAÇÃO

Diário Catarinense – O Brasil Vai às Ruas

“Melhorias no transporte... Menos violência no trânsito”

Manifestações populares / Florianópolis / Estudante de Nutrição da UFSC, Marina Bastos Paim / Melhoria do transporte público / Movimento Passe Livre / Ciclistas / Estudante da UFSC, Renato Mendes / PEC 37 / Ciclovias e ciclofaixas / Trânsito menos violento



Melhorias no transporte

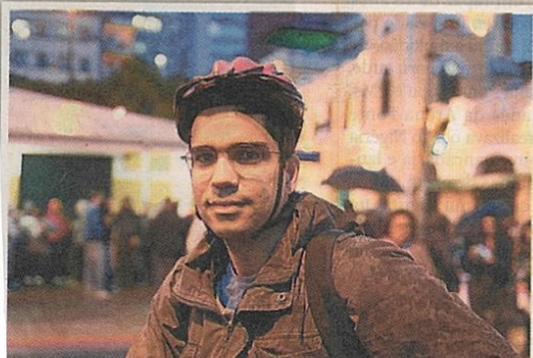
Marina Bastos Paim, 23 anos, estuda Nutrição na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ontem à tarde, ela e um grupo de amigas – que também participaram da manifestação de terça-feira – se reuniram em frente ao Terminal Central (TICEN), no Centro da Capital. A presença das estudantes estava bem definida:

– Meu objetivo é a melhoria do transporte público. Tenho carro, mas sinto como muitas outras pes-

soas dificuldades de me locomover e mesmo com automóvel nem sempre consigo dar conta das minhas coisas – contou.

Ainda que tivesse claro o motivo de sua participação e identificação com o Movimento Passe Livre, a estudante acredita que a junção de outras bandeiras não desvia o foco:

– Acho que isso fortalece a reivindicação, pois acaba tendo mais gente nas ruas – concluiu.



Menos violência no trânsito

Mesmo com chuva, os ciclistas participaram da manifestação, representando o movimento que pede ciclovias pela cidade. Entre eles o estudante da UFSC Renato Mendes, 27 anos.

– Defendemos as melhorias do transporte público na cidade, o que inclui a criação de ciclovias e também contra a aprovação da PEC 37, que tira o poder de investigação do Ministério Público – conta Mendes.

Os manifestantes entendem que Florianópolis tem que ampliar os espaços para as bikes.

A Capital possui somente 43 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas construídas, enquanto cidades como Amsterdã, na Holanda, contam com uma malha até dez vezes maior. Os manifestantes abriam ontem a passeata com suas bicicletas enfeitadas de branco e pedindo também que o trânsito seja menos violento.

Jornal Enfoque Popular - Geral

“Inclusão social através da educação”

Colégio Estadual de Araranguá / Curso Pré-Vestibular gratuito / Parceria com a UFSC e Secretaria do Estado de Educação

Inclusão social através da educação

Mais de 300 alunos se inscrevem para o curso pré-vestibular gratuito do Estadual.

**Da Redação
Região**

Pelo quarto ano consecutivo o Colégio Estadual de Araranguá, estará oportunizando aos alunos dos terceiro ano do Vale do Araranguá a oportunidade de fazer o curso pré-vestibular de forma gratuita, a partir do início de agosto. O cursinho faz parte de um projeto de inclusão social que surgiu para atender aos estudantes de baixa renda, provenientes de escolas

públicas. Inicialmente, em 2003, o programa atendia estudantes da capital. Em 2008 foi aberta a primeira unidade fora e em 2011 houve a maior expansão já feita no projeto até então.

Segundo o professor Nilson Costa, diretor do Estadual, mais de 300 alunos das escolas públicas da região participaram do processo seletivo, dos quais apenas 70 foram aprovados. “O curso que é uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC e Secretaria do Estado da Educação, tem a duração de quatro meses e as aulas são ministradas no período noturno, das 19 às

22 horas. Com certeza é uma grande oportunidade para os alunos dos terceirões se prepararem para o Vestibular e conquistarem o ingresso para a universidade”, afirmou.

Cursos Técnicos

O Colégio Estadual de Araranguá deu início no último dia 13 ao Curso Técnico Administrativo, para alunos do segundo ano do ensino médio. O curso é mantido por convênio com o SENAC. Um grupo de 30 alunos participa das aulas, no período vespertino. Já o Curso de Auxiliar Administrativo funciona no período noturno e é destinado aos alunos do terceiro ano.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 19/06/13

[Movimento do Passe Livre debate sobre o projeto tarifa zero na UFSC](#)

Clipping dia 20/06/13

[Udesc suspende aulas em virtude da manifestação popular desta quinta](#)

[Manifestantes lotam ruas do Centro da capital e outras cidades de SC](#)

[Estudantes começam a se reunir na UFSC e fazer cartazes para protesto](#)

[Estudantes da UFSC vendem feijão por falta do alimento no Restaurante Universitário](#)

[Um ano após acidente que matou pai e filha, família aguarda por justiça](#)

[Deputada Dirce lembra dia mundial de combate à violência contra o idoso](#)

[Governo dos Açores reafirma parceria com Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC](#)

[UFSC e UDESC orientam alunos e funcionários sobre funcionamento das instituições frente a manifestação desta quinta-feira](#)

[Estudantes de Artes Cênicas da UFSC estreiam peça durante manifestação na ponte Pedro Ivo Campos](#)

[Estudantes da UFSC estão reunidos no Centro de Comunicação e Expressão](#)

[Manifestação deve unir diferentes grupos e ainda não tem rota definida](#)

[Pré-Vestibular da UFSC prorroga inscrições para as turmas de 2013](#)

[Alunos de Medicina da UFSC vão oferecer primeiros atendimentos a possíveis feridos na manifestação](#)

[Jovens levam protestos das redes sociais para as ruas de Florianópolis](#)

[Catarinense ganha prêmio no Canadá por artigo sobre supercomputadores](#)

[Cultura e Lazer](#)

[Confira como foi a cobertura das manifestações em Joinville](#)

[Estudantes deixam o campus universitário em direção ao local do protesto no centro de Joinville](#)

Clipping dia 21/06/13

[Cerca de 89 mil participaram de manifestações em SC, segundo PM](#)

[Manifestantes fazem barulho na capital e descansam em shopping](#)

[Confira imagens dos protestos em Santa Catarina nesta quinta](#)

[Dermatologia: novas técnicas cirúrgicas e estéticas são tema de evento na Capital](#)

[Livro da EdUFSC tira da invisibilidade os negros da Ilha de SC](#)

[Coro ganhou forças e cresceu nas ruas de Joinville](#)

[InovaDay discute inovação na área pública em Florianópolis](#)